



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO DE IES
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
NORTE
NATAL

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

Apresentação

O INEP apresenta o relatório com os resultados do ENADE/2014 do(a):

- IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

- no Município de (o) NATAL

O Relatório da IES, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2014 e do Questionário do Estudante ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* na página do INEP.

As informações que consubstanciam esse relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua IES no Município.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre estas, destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de

disciplinas relacionadas a língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da área para cotejar os resultados.

Estas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das Áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, setembro de 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

1 - Introdução

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu um grupo de estudantes selecionados, os concluintes, que se encontravam cursando o último ano da graduação.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as Áreas e um Componente Específico de cada Área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes concluintes da IES se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua IES, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que os relatórios completos do ENADE/2014 estão à disposição da comunidade na Internet <http://www.inep.gov.br>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética, por Área avaliada no ENADE/2014.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2014

NATAL - RN	População	Presentes
IES	146	106
FÍSICA (LICENCIATURA)	21	16
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	37	18
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	13	12
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	28
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	40	32

APODI - RN	População	Presentes
IES	15	15
QUÍMICA (LICENCIATURA)	15	15

CAICÓ - RN	População	Presentes
IES	14	13
FÍSICA (LICENCIATURA)	14	13

CURRAIS NOVOS - RN	População	Presentes
IES	24	18
QUÍMICA (LICENCIATURA)	24	18

IPANGUAÇU - RN	População	Presentes
IES	10	10
QUÍMICA (LICENCIATURA)	10	10

JOÃO CÂMARA - RN	População	Presentes
IES	59	48
FÍSICA (LICENCIATURA)	59	48

MACAU - RN	População	Presentes
IES	54	48
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	54	48

MOSSORÓ - RN	População	Presentes
IES	16	12
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	16	12

PAU DOS FERROS - RN	População	Presentes
IES	18	16
QUÍMICA (LICENCIATURA)	18	16

SANTA CRUZ - RN	População	Presentes
IES	39	35
FÍSICA (LICENCIATURA)	39	35

2 - Síntese dos resultados da prova

O indicador que é obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE é o Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00
Sem Conceito	

¹Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/notas-tecnicas>.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por Área avaliada desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2014

NATAL - RN	Conceito ENADE
FÍSICA (LICENCIATURA)	2
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	5

APODI - RN	Conceito ENADE
QUÍMICA (LICENCIATURA)	3

CAICÓ - RN	Conceito ENADE
FÍSICA (LICENCIATURA)	3

CURRAIS NOVOS - RN	Conceito ENADE
QUÍMICA (LICENCIATURA)	2

IPANGUAÇU - RN	Conceito ENADE
QUÍMICA (LICENCIATURA)	2

JOÃO CÂMARA - RN	Conceito ENADE
FÍSICA (LICENCIATURA)	2

MACAU - RN	Conceito ENADE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3

MOSSORÓ - RN	Conceito ENADE
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2

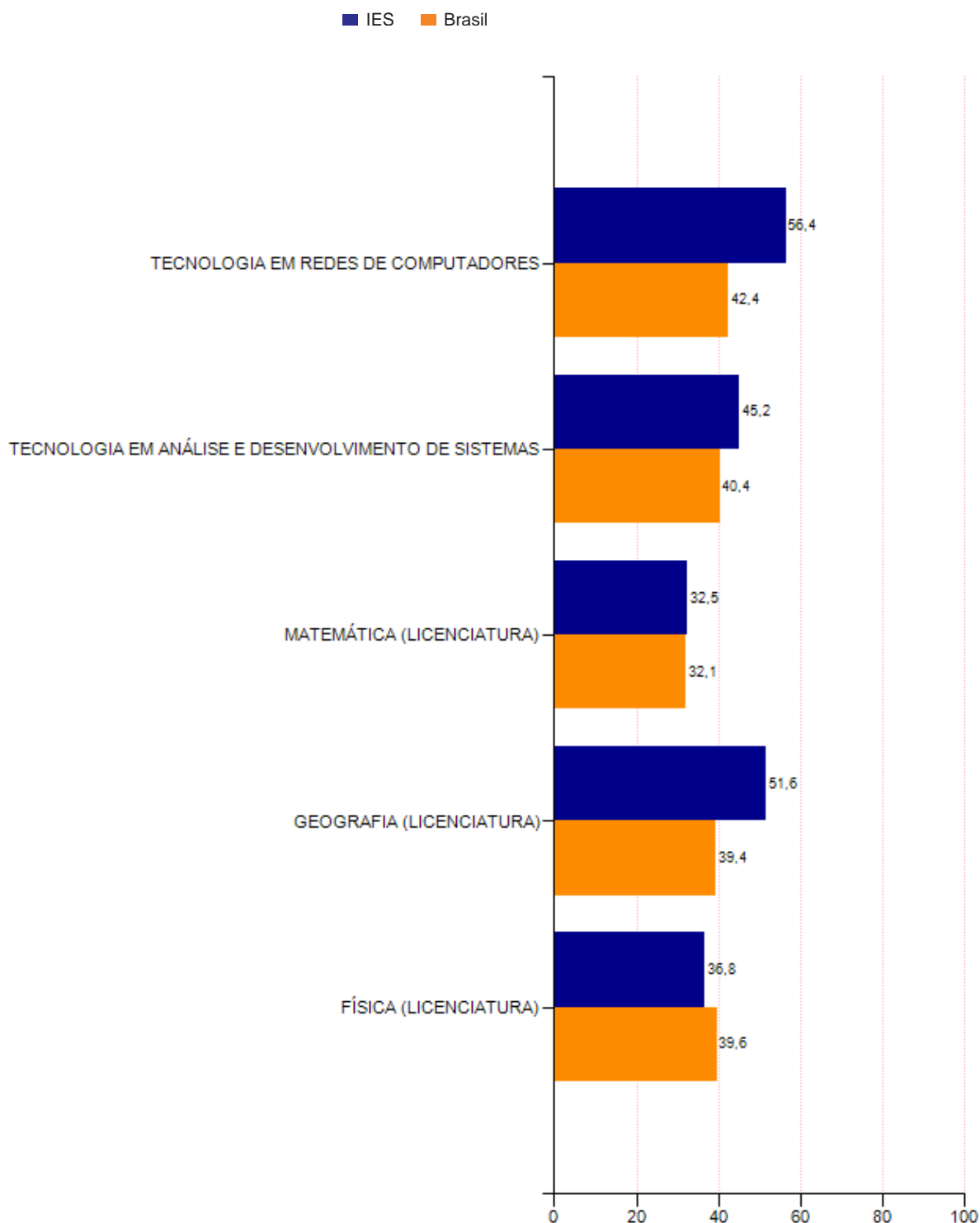
PAU DOS FERROS - RN	Conceito ENADE
QUÍMICA (LICENCIATURA)	3

SANTA CRUZ - RN	Conceito ENADE
FÍSICA (LICENCIATURA)	2

3 - Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

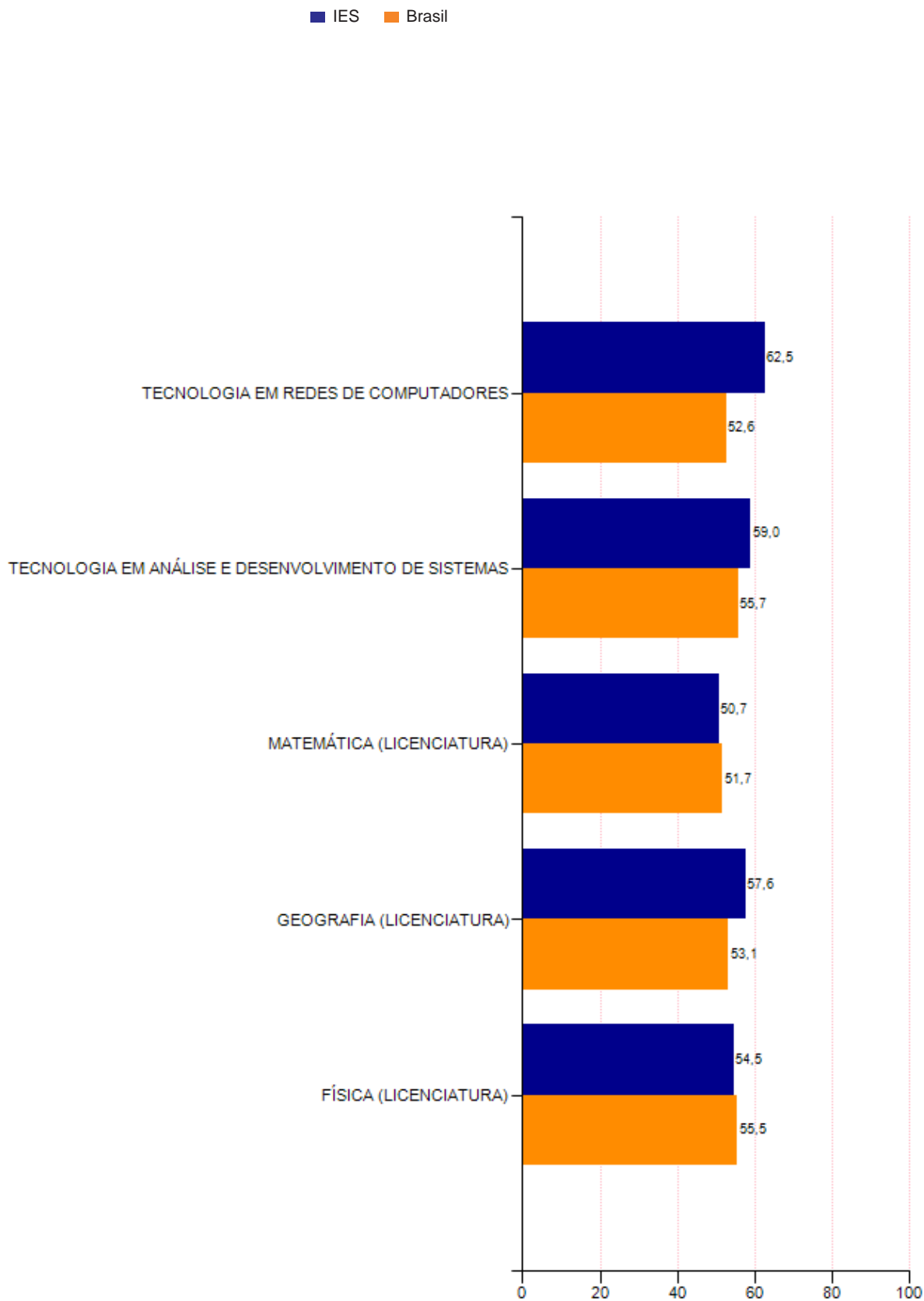
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa IES neste Município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente avaliada no ENADE/2014 no Brasil como um todo. No Gráfico 1, considera-se a média geral na prova (para concluintes), no Gráfico 2, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e no Gráfico 3, consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil – estudantes concluintes – ENADE/2014



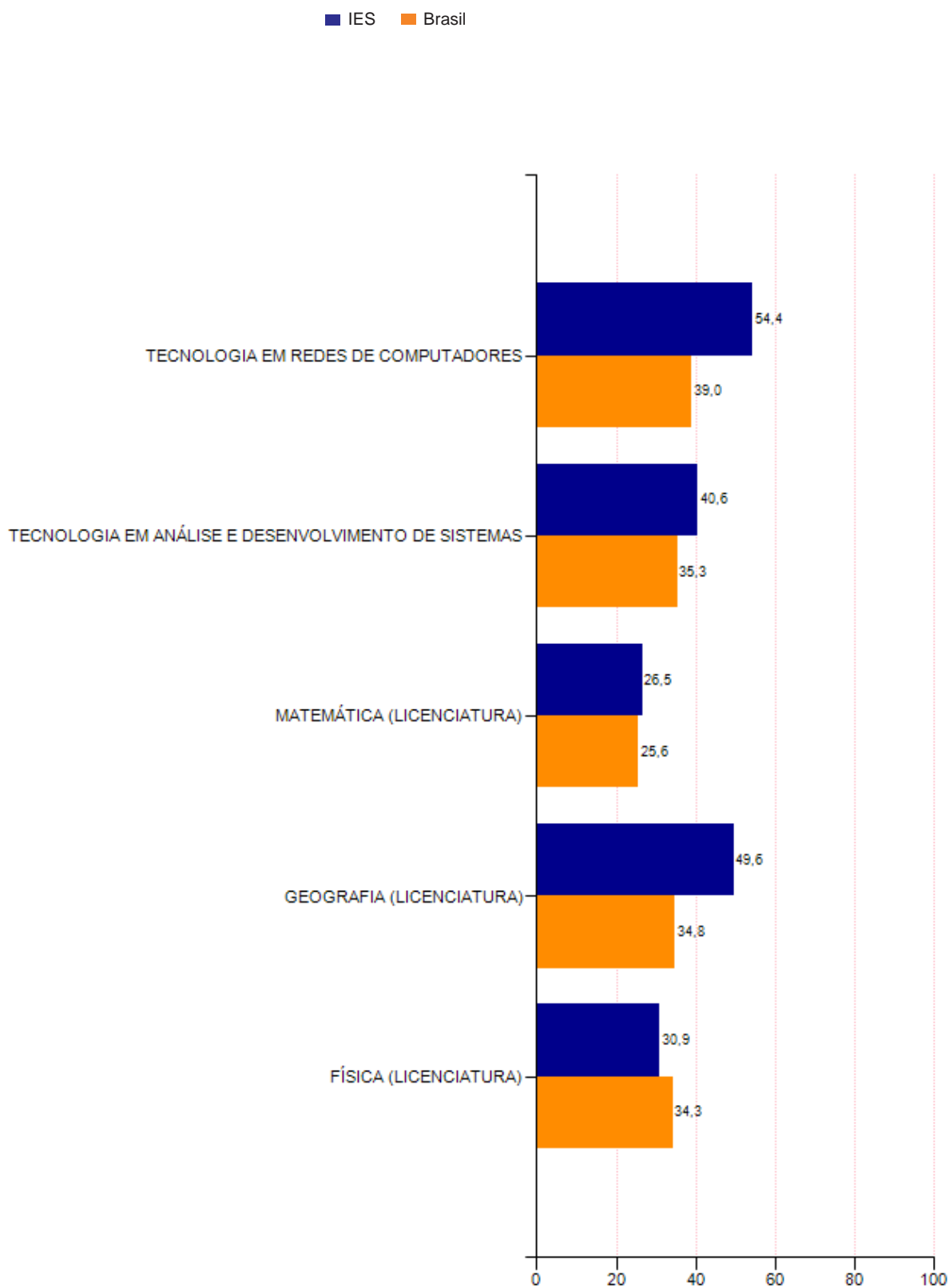
Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral, apresentam-se também duas colunas com a média para o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, em Formação Geral – estudantes concluintes – ENADE/2014



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se também duas colunas com o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – estudantes concluintes – ENADE/2014



4 - Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para esse relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a IES. Dessas questões, são apresentadas alternativas selecionadas, em princípio aquelas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Para cotejar a situação na IES no Município, são também apresentados os percentuais na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES e os percentuais para o Brasil como um todo.

Perfil dos estudantes da IES no Município.

Tabela 1 - Percentual de estudantes que se consideram de cor branca.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	56,3	41,9	28,8	38,9	41,5	42,2
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	50,0	46,2	27,2	37,1	39,8	42,0
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	16,7	42,4	25,4	35,6	38,9	41,6
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	57,1	54,1	35,1	63,2	60,3	60,6
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	46,9	48,7	36,6	56,6	55,1	51,8

Tabela 2 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 2.172,01 até R\$ 7.240,00).

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	50,0	27,7	27,9	36,2	38,3	38,7
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	22,2	21,3	21,6	32,0	34,0	34,9
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	27,1	27,1	33,9	36,6	37,8
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	42,9	45,9	43,9	61,5	54,4	57,2
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	50,0	40,8	44,5	49,8	54,6	55,9

Tabela 3 - Percentual de estudantes sem renda.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	18,8	44,6	28,5	31,2	29,3	28,8
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	22,2	40,6	31,9	29,7	27,3	25,5
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	33,3	32,8	20,7	22,9	21,0	19,5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	32,1	24,3	23,9	16,3	12,4	12,6
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	25,0	18,4	14,4	19,0	14,2	11,6

Tabela 4 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	93,8	92,6	93,0	89,7	89,5	89,6
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	72,2	89,3	95,4	91,7	91,1	91,3
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	83,3	94,9	94,9	92,9	92,5	92,6
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	89,3	86,5	84,8	77,7	83,4	82,0
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	81,3	85,5	83,3	81,8	84,8	84,2

Tabela 5 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	93,8	87,2	88,6	84,4	84,3	84,3
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	94,4	88,8	90,6	87,3	87,5	87,9
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	92,7	90,4	88,5	88,6	89,0
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	85,7	86,5	75,6	75,4	80,5	79,6
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	68,8	75,0	79,6	75,0	82,1	82,6

Tabela 6 - Percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola privada.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	12,5	16,9	17,1	17,2	17,0	16,9
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	16,7	14,2	10,7	12,0	12,0	11,2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	14,1	11,3	11,4	11,8	10,9
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35,7	27,0	28,6	22,8	17,8	19,0
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	18,8	25,0	25,8	19,9	17,5	17,0

Tabela 7 - Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	62,5	52,0	59,9	63,5	63,1	63,0
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	55,6	38,1	49,1	51,1	51,2	50,7
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	50,0	55,4	50,2	55,4	56,0	54,5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	71,4	62,2	49,3	46,8	49,8	48,1
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	59,4	47,4	43,7	43,4	40,6	39,9

5 - Opinião dos estudantes concluintes sobre a IES no Município

As Tabelas a seguir abordam temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade do ensino oferecido.

Os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente). A concordância nessas Tabelas considera só a categoria “Concordo Totalmente”.

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram que “as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	53,3	43,3	44,7	42,2	43,0	44,3
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	38,9	55,6	56,5	56,7	57,3	59,1
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	66,7	46,0	50,0	48,9	50,4	53,4
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	37,0	38,9	52,0	33,4	40,1	42,3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	57,1	55,7	52,6	42,3	44,9	48,7

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram que “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	62,5	46,5	47,2	43,3	44,6	45,7
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	35,3	48,5	52,9	49,7	50,5	53,6
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	47,4	47,8	47,1	48,8	52,3
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	42,9	40,5	52,5	35,1	39,0	42,5
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	66,7	50,7	53,2	42,6	46,9	50,4

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram que “as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	56,3	40,6	44,3	42,6	43,3	44,6
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	33,3	48,7	53,3	52,7	53,2	55,6
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	54,5	42,8	48,5	48,4	49,7	52,3
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	29,6	30,6	49,5	31,1	38,3	40,4
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	41,9	36,0	46,8	40,4	44,0	46,4

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram que “o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	50,0	52,1	51,8	49,6	50,3	51,2
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	61,1	62,9	64,6	63,3	63,5	65,2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	66,7	52,3	55,9	55,5	56,9	59,5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	42,9	48,6	54,2	36,6	43,5	44,8
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	62,5	57,3	56,4	46,5	49,8	52,2

Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram que “o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	60,0	55,2	57,1	56,4	56,9	57,6
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	44,4	71,1	70,9	71,2	70,5	71,1
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	56,0	59,8	60,4	61,0	62,5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	25,9	27,8	53,5	36,6	41,1	43,5
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	56,7	56,2	54,6	47,0	47,4	50,7

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que “o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	53,3	51,4	51,4	49,1	49,4	50,3
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	66,7	77,2	71,3	71,8	71,3	72,0
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	63,6	45,9	51,6	52,0	53,2	55,7
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	29,6	33,3	50,6	32,7	38,0	40,6
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	53,6	52,2	49,7	42,4	44,5	46,7

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram que “os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	37,5	24,5	31,2	27,6	29,2	30,5
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	16,7	34,9	37,5	36,7	37,9	42,1
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	33,3	27,9	36,9	36,2	38,2	42,9
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	11,5	17,1	42,5	24,6	32,7	35,3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	43,8	42,1	44,9	32,7	39,2	43,4

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram que “as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	62,5	37,1	41,3	38,7	39,5	40,7
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	22,2	44,9	50,6	49,6	50,1	52,8
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	50,0	30,4	42,5	41,8	43,3	46,7
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	14,8	16,7	47,3	29,4	36,2	38,9
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	34,4	39,2	52,1	39,5	44,2	48,1

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	62,5	50,7	44,9	48,9	48,8	49,6
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	61,1	55,2	43,0	46,3	45,0	46,4
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	38,3	40,7	46,8	47,6	48,8
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	28,6	27,8	46,0	33,8	36,9	39,1
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	58,1	46,6	44,2	39,9	42,5	43,0

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	43,8	42,9	42,8	48,8	48,9	49,7
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	44,4	48,1	41,3	44,4	42,8	44,8
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	63,6	32,3	35,8	40,4	41,3	43,1
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	37,0	34,3	47,0	32,9	33,1	35,7
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	50,0	39,2	41,5	37,7	39,6	40,5

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	43,8	34,5	36,5	35,1	36,4	37,5
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	33,3	37,4	45,3	44,8	44,9	47,9
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	45,5	27,6	38,6	38,8	40,7	44,6
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	39,3	35,1	51,2	31,0	36,8	39,5
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	56,3	43,2	47,8	33,8	40,2	45,3

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	38,5	20,4	19,2	23,2	24,3	25,1
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	6,7	16,4	18,0	20,3	21,0	23,2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	36,4	15,0	22,4	23,5	25,9	28,3
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	60,0	54,8	41,3	32,0	28,8	32,6
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	48,1	41,4	40,0	31,8	33,2	37,0

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país”.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
FÍSICA (LICENCIATURA)	53,8	18,8	20,0	25,9	27,1	27,1
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	7,1	14,7	14,7	17,2	17,8	19,1
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	36,4	18,2	19,2	21,5	23,8	24,9
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	55,6	50,0	44,3	35,8	28,2	31,1
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	64,5	46,4	42,1	38,0	35,1	34,8

6 - Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade, de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentadas pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo, em relação às outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente nesse relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES no Município, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2014, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.